UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

ROBERTA LAINY SOUZA SILVA

AS CONTRIBUIÇÕES DO TURISMO RELIGIOSO NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA CIDADE DE GUARABIRA-PB

BANANEIRAS – PB, 2026

ROBERTA LAINY SOUZA SILVA

AS CONTRIBUIÇÕES DO TURISMO RELIGIOSO NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA CIDADE DE GUARABIRA-PB

Trabalho de Termino de Curso apresentado como atendimento aos requisitos necessários à obtenção do título de Bacharel em Administração, pelo Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, da Universidade Federal da Paraíba / UFPB.

Orientador: Prof. Dr. José Mancinelli Ledo do Nascimento.

BANANEIRAS – PB, 2026

Catalogação na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S586cc Silva, Roberta Lainy Souza.
As contribuições do turismo religioso no desenvolvimento econômico da cidade de Guarabira-PB / Roberta Lainy Souza Silva. - Bananeiras, 2026.
41 f. : il.

Orientação: José Mancinelli Lêdo do Nascimento.
TCC (Graduação) - UFPB/CCHSA.

1. Turismo religioso. 2. Desenvolvimento econômico. 3. Contribuições econômicas. 4. Guarabira-PB. 5. Turismo regional. I. Nascimento, José Mancinelli Lêdo do. II. Título.

UFPB/CCHSA-BANANEIRAS CDU 658 (042)

Elaborado por BRUNA ISABELLE MEDEIROS DE MORAIS - CRB-15/813

FOLHA DE APROVAÇÃO

Trabalho apresentado à banca examinadora como requisito parcial para a Conclusão de Curso do Bacharelado em Administração.

Aluno(a): Roberta Lainy Souza Silva

Trabalho: AS CONTRIBUIÇÕES DO TURISMO RELIGIOSO NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA CIDADE DE GUARABIRA-PB

Data de aprovação:

Banca examinadora

Documento assinado digitalmente
gov.br
JOSE MANCINELLI LEDO DO NASCIMENTO
Data: 16/08/2026 11:09:25-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Prof. Dr. José Mancinelli Lêdo do Nascimento
(Orientador)

Documento assinado digitalmente
gov.br
CLEBER BRITO DE SOUZA
Data: 15/08/2026 05:53:07-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Prof. Dr. Cleber Brito de Souza
(Examinador)

Documento assinado digitalmente
gov.br
LUCIENE LARANJEIRA DINIZ
Data: 14/08/2026 21:07:34-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Prof. Ms. Luciene Laranjeiras Diniz
(Examinadora)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus, por ter me guiado, fortalecido e sustentado em cada etapa dessa caminhada, especialmente nos momentos mais difíceis, concedendo-me força, coragem e sabedoria para superar os obstáculos e alcançar este sonho.

À minha mãe, Zélia de Souza Silva, e ao meu esposo, Leonardo Ferreira Silva, deixo minha mais sincera gratidão por todo amor, apoio, incentivo e confiança. Vocês foram meu alicerce durante toda essa trajetória, sempre acreditando em mim e me motivando a seguir em frente.

Ao meu orientador, José Mancinelli Lêdo do Nascimento, agradeço pelos ensinamentos, pela paciência e pelo incentivo constante à vida acadêmica, por meio de projetos científicos, apresentações e experiências que contribuíram significativamente para meu crescimento pessoal e profissional. Sou grata por toda orientação e por me incentivar constantemente a crescer e superar meus limites.

Aos meus colegas e amigos da universidade, em especial a Robson Targino, meu grande amigo e irmão, agradeço pelo companheirismo, apoio e por todos os momentos compartilhados ao longo dessa jornada.

Também agradeço a Kleyber Miranda, Edson Nunes e Edlane Batista, pela amizade sincera, pelas conversas, pelo apoio e pelos momentos vividos durante a vida acadêmica. Levarei comigo não apenas os aprendizados dessa trajetória, mas também o carinho e a amizade de vocês, que se tornaram pessoas muito especiais em minha vida.

Por fim, agradeço a todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste sonho e fizeram parte da minha trajetória acadêmica. Cada apoio, palavra de incentivo e gesto de carinho tiveram grande importância para esta conquista.

RESUMO

O turismo religioso destaca-se como importante atividade econômica e sociocultural, contribuindo para a geração de renda, valorização cultural e desenvolvimento local. Este estudo teve como objetivo verificar as contribuições do turismo religioso para o desenvolvimento econômico de Guarabira-PB. A pesquisa possui abordagem quantitativa e caráter descritivo, sendo realizada por meio da aplicação de questionários com visitantes e comerciantes, totalizando 106 respondentes. Os resultados demonstraram que o turismo religioso influencia positivamente o comércio e os serviços locais, especialmente durante eventos religiosos como a Festa da Luz e as atividades no Memorial Frei Damião. Observou-se predominância de visitantes regionais, elevado índice de retorno e percepção positiva dos atrativos turísticos. Os entrevistados reconheceram a relevância do turismo religioso para a economia local, embora tenham apontado limitações relacionadas à infraestrutura e à divulgação turística. Conclui-se que o turismo religioso contribui para o desenvolvimento socioeconômico de Guarabira, sendo necessários investimentos e planejamento estratégico para fortalecer a atividade turística no município.

Palavras-chave: Turismo religioso; desenvolvimento econômico; contribuições econômicas; Guarabira-PB; turismo regional.

ABSTRACT

Religious tourism stands out as an important economic and sociocultural activity, contributing to income generation, cultural appreciation, and local development. This study aimed to examine the contributions of religious tourism to the economic development of Guarabira, Paraíba, Brazil. The research adopted a quantitative approach and a descriptive nature, conducted through questionnaires administered to visitors and local merchants, totaling 106 respondents. The results demonstrated that religious tourism positively influences local commerce and services, especially during religious events such as the Festa da Luz and activities at the Frei Damião Memorial. A predominance of regional visitors, a high rate of return visits, and a positive perception of tourist attractions were observed. Respondents recognized the relevance of religious tourism to the local economy, although they pointed out limitations related to infrastructure and tourism promotion. It is concluded that religious tourism contributes to the socioeconomic development of Guarabira, requiring investments and strategic planning to strengthen tourism activity in the municipality.

Keywords: Religious tourism; economic development; economic contributions; Guarabira, Paraíba; regional tourism.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 10

1.1 Objetivos 11

2. REFERENCIAL TEÓRICO 12

2.1. O Turismo no Contexto da Globalização 12

2.2 A Dinâmica do Turismo em Nível Nacional 14

2.3 Turismo Religioso: Conceitos e Características 15

2.4 Turismo e Desenvolvimento Sustentável 16

2.5 Panorama do turismo no estado da Paraíba 18

2.6 Caracterização do Turismo no Município de Guarabira-PB 19

3. METODOLOGIA 21

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS 22

4.1 Resultados das entrevistas com visitantes 23

4.1.1 Perfil dos visitantes 23

4.1.2 Comportamento turístico 23

4.1.3 Percepção e avaliação do destino 26

4.2 Resultados das entrevistas com comerciantes 27

4.2.1 Perfil dos comerciantes 27

4.2.2 Características dos estabelecimentos e comportamento comercial 28

4.2.3 Contribuições, geração de renda e desafios do turismo religioso.....29

5. CONCLUSÃO.....30

REFERÊNCIAS: 32

APÊNDICES 38

APÊNDICE A – Questionário aplicado aos visitantes 38

APÊNDICE B – Questionário aplicado aos comerciantes 40

1. INTRODUÇÃO

O setor turístico configura-se como uma das principais atividades em expansão no mundo. Seu impacto econômico ultrapassa o âmbito das viagens, abrangendo serviços como hospedagem, alimentação e lazer. De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU, 2025), as receitas de exportação do setor de turismo em 2024 alcançaram US$ 2 trilhões, correspondendo a 6% das exportações globais de bens e serviços e a 23% do comércio mundial de serviços. Esses resultados evidenciam a relevância do turismo, cujas ações refletem significativamente na economia global.

No Brasil, a atividade turística também se apresenta como um fator de crescimento econômico. O setor movimentou cerca de US$ 167 bilhões em 2024, equivalente a aproximadamente R$ 950 bilhões, representando 7,7% da economia nacional, segundo dados do Conselho Mundial de Viagens e Turismo (Bompan, 2025). De acordo com Virginia Messina (2025), o turismo encontra-se em processo de estabilização após os impactos da pandemia e, apesar dos bons resultados, ainda exige estratégias que permitam alcançar seu pleno potencial. Nesse sentido, o conselho busca ampliar a participação de visitantes estrangeiros, que atualmente representam cerca de 6% dos gastos com atividades turísticas, para índices entre 10% e 20%, considerando que o setor corresponde a mais de 10% do PIB mundial, o que evidencia oportunidades relevantes de crescimento. (Bompan, 2025).

Entre os diversos segmentos turísticos que contribuem para esse crescimento, destaca-se o turismo religioso, impulsionado por eventos de grande mobilização de fiéis em diferentes partes do mundo. Nesse contexto, durante a cerimônia de canonização de Carlo Acutis e Pier Giorgio Frassati, realizada na Praça de São Pedro, no Vaticano, cerca de 80 mil fiéis estiveram presentes, evidenciando a expressiva mobilização de peregrinos em eventos religiosos (Correio Braziliense, 2025). Além disso, destinos como Jerusalém, o Vaticano, Meca e Santiago de Compostela destacam-se por atrair, anualmente, um elevado contingente de visitantes motivados por práticas religiosas e espirituais.

A canonização de Carlo Acutis teve grande repercussão entre os fiéis no Brasil, mobilizando celebrações e fortalecendo o turismo religioso em locais associados à sua devoção. Durante a Missa de Ação de Graças pela canonização de Carlo Acutis, realizada em Campo Grande (MS), mais de 4.500 fiéis participaram da celebração, evidenciando a repercussão do evento também em nível local (Arquidiocese de Campo Grande, 2025). Nesse contexto, o segmento do turismo religioso revela-se ainda mais relevante em importantes centros de peregrinação no país, como Aparecida (SP), reconhecida pela devoção à Nossa Senhora Aparecida; Juazeiro do Norte (CE), associado à figura do Padre Cícero; e Campo Grande (MS), local onde ocorreu o primeiro milagre atribuído a Carlo Acutis.

A cultura nacional, marcada por forte tradição religiosa e diversidade de doutrinas, em um país laico que garante liberdade de fé, fortalece ainda mais esse cenário. Esses locais de peregrinação impactam não apenas a espiritualidade dos fiéis, mas também a economia local, ao gerar emprego e renda para a população, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico. A Instância de Governança Regional envolve a gestão integrada do setor turístico com a participação de instituições públicas, empresas, comunidade e turistas, visando melhorias estratégicas e resultados positivos. As políticas municipais de turismo, por sua vez,

permitem planejar e coordenar serviços turísticos, reduzindo impactos negativos e favorecendo o desenvolvimento socioeconômico (Confederação Nacional de Municípios, 2019).

O setor turístico fundamenta-se, entre outros pilares, na atuação alinhada à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, por meio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com destaque para o ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico – e o ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis (Nações Unidas no Brasil, s.d.). Nesse contexto, a Agenda 2030 orienta que as ações turísticas promovam o fortalecimento da identidade cultural e econômica local, incentivem a geração de emprego e renda e contribuam para o desenvolvimento regional sustentável.

Na Paraíba, o turismo consolidou-se, em grande parte, a partir de seu litoral. Cidades praianas como João Pessoa, Conde e Cabedelo ganharam destaque ao atrair expressivo número de visitantes, tanto nacionais quanto estrangeiros. Entretanto, observa-se, nos últimos anos, o fortalecimento de um turismo diversificado no estado, contemplando modalidades como o cultural, o rural e, especialmente, o religioso. Nesse cenário, o turismo de fé desponta como atividade de grande potencial, presente em locais como a capital, Santa Cruz e, de forma mais significativa, Guarabira, que se notabiliza pela devoção a Nossa Senhora da Luz e pelo Memorial Frei Damião.

Guarabira apresenta forte representatividade religiosa, evidenciada pelas procissões e missas realizadas no alto da serra, que reúnem grande número de devotos. A festa da padroeira, considerada um marco regional, atrai visitantes de diferentes localidades, consolidando-se como evento de relevância cultural e espiritual. Tais manifestações, além de reafirmarem a identidade religiosa da população, contribuem para o fortalecimento do turismo e para a dinamização do desenvolvimento regional. Apesar da relevância do turismo religioso para o desenvolvimento local, ainda são escassos os estudos voltados a essa temática. Por esse motivo, surge o seguinte problema de pesquisa: Quais são as contribuições do turismo religioso para o desenvolvimento econômico do município de Guarabira?

1.1 Objetivos

1.1.1 Objetivo Geral

Verificar as contribuições do turismo religioso para o desenvolvimento econômico do município de Guarabira.

1.1.2 Objetivos Específicos

a) Identificar os principais eventos e atividades ligadas ao turismo religioso realizados em Guarabira;
b) Caracterizar o perfil dos visitantes que participam de eventos religiosos;
c) Analisar as contribuições do turismo religioso no comércio e nos serviços locais durante os eventos realizados no Memorial Frei Damião e na Festa da Padroeira Nossa Senhora da Luz, no período de 28 de janeiro a 1 de março de 2026.
d) Avaliar a percepção dos diferentes atores envolvidos nos eventos religiosos sobre a importância do turismo religioso para o desenvolvimento da cidade de Guarabira.

A preferência por esta temática está vinculada à motivação pessoal enquanto estudante, que possui identificação com a área do turismo e reconhece que, quando planejada de maneira estratégica, essa atividade pode se consolidar e tornar-se um relevante fator de desenvolvimento para o município.

No aspecto social, a pesquisa justifica-se pela relevância do tema no âmbito da comunidade acadêmica, ao agregar valor teórico por meio da análise e sistematização de estudos relacionados ao turismo e ao desenvolvimento regional. Ademais, o estudo apresenta contribuição prática, ao oferecer informações que podem subsidiar gestores públicos, empresários e a própria comunidade, evidenciando os impactos da atividade turística na geração de emprego, renda e no fortalecimento da economia local.

A análise dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 8, que trata do crescimento econômico inclusivo e sustentável, e 11, voltado à promoção de cidades e comunidades sustentáveis, tem como propósito avaliar de que maneira o turismo no município pode atuar como um vetor de desenvolvimento local. Busca-se compreender como essa atividade contribui para a estruturação da economia, a geração de emprego e renda, a valorização do patrimônio cultural e histórico e o fortalecimento de práticas sustentáveis, alinhando-se aos princípios da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU, 2015). Dessa forma, a investigação busca colaborar tanto para o avanço do conhecimento científico quanto para o planejamento estratégico de políticas e ações voltadas ao turismo religioso, destacando seu potencial como instrumento de desenvolvimento socioeconômico.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. O Turismo no Contexto da Globalização

O turismo pode ser compreendido como uma atividade estruturada por recursos, serviços e infraestrutura que viabilizam o deslocamento e a permanência temporária de indivíduos, tendo como elemento central a experiência vivenciada no destino. Nessa perspectiva, configura-se como uma cadeia complexa que atua de forma integrada em dimensões econômicas, culturais e sociais. Abordada como uma dinâmica de caráter social materializada pela mobilidade humana entre distintos espaços geográficos, estabelecendo relações entre visitantes e comunidades receptoras (Beni, 2006b).

Em razão dessa característica, a atividade turística acompanha as transformações econômicas, políticas e organizacionais, ajustando-se aos padrões de consumo e às exigências da demanda em um cenário marcado pela diversidade de atrativos e serviços. Tal condição evidencia sua constante evolução diante do avanço global e das inovações tecnológicas. Nesse contexto, o turismo favorece o contato entre diferentes realidades históricas e culturais, promovendo a troca de conhecimentos entre povos de distintas origens. O processo de desenvolvimento turístico articula-se, de maneira interdependente, às atividades de serviços, às motivações dos indivíduos em deslocamento e aos espaços emissores e receptores, demonstrando a complexidade estrutural desse fenômeno (Pearce, 1987).

Enquanto prática social, a atividade se posiciona como uma possibilidade de interação em meio a sociedade, devido a variados segmentos da demanda, como natureza, negócios e

manifestações culturais. Essa dinâmica contribui para o fortalecimento sociocultural das localidades receptoras e para a dinamização de seus espaços econômicos. O setor apresenta elevada capacidade de articulação com segmentos como transporte, hospedagem, gastronomia, comércio e serviços complementares, impulsionando cadeias produtivas e gerando efeitos diretos e indiretos. Nesse sentido, favorece a circulação de renda, a ampliação de oportunidades de trabalho e a valorização das identidades locais, consolidando-se como instrumento de desenvolvimento sustentável e inclusão territorial.

Devido ao caráter simbólico das experiências que proporciona, o turismo a ultrapassar a lógica da aquisição material, assumindo relevância social e cultural. Essa característica amplia seu alcance para diferentes motivações como viagens de negócios, programas educacionais e visitas a destinos históricos, o que reforça sua adaptabilidade diante de instabilidades globais, posicionando-o como componente estratégico na contemporaneidade (Maccannell, 2020).

De acordo com a Organização Mundial do Turismo (OMT, 2025), as chegadas internacionais cresceram 5% no primeiro semestre de 2025, alcançando aproximadamente 690 milhões de turistas (ONU, 2025). Dados divulgados pela própria instituição demonstram a relevância do turismo internacional para a economia mundial, especialmente no setor de serviços. Esses indicadores evidenciam a relevância do setor na economia internacional e sua contribuição para o fortalecimento das economias regionais.

Entretanto, estudos fundamentados apontam uma perspectiva que compreende o turismo como um reprodutor de desigualdades inerentes à dinâmica econômica mundial, na medida em que favorece indivíduos com maior capacidade financeira, em detrimento de pequenos empreendedores, além de concentrar fluxos em áreas centrais, enquanto regiões periféricas permanecem pouco visibilizadas (Alcobia, 2021). Observa-se, nesse cenário, a necessidade de políticas e estratégias voltadas à consolidação da atividade em regiões periféricas, de modo a estimular o crescimento endógeno. Em um ambiente marcado pela competitividade, a inovação torna-se elemento essencial para o aprimoramento e a sustentabilidade das atividades turísticas ao promover maior organização, divulgação, conscientização e o principal a oferta de um serviço personalizado. (Aires; Costa; Brandão, 2022).

Com foco na expansão e nos benefícios socioeconômicos, o setor busca estruturar estratégias que potencializem impactos positivos, especialmente na geração de emprego e renda nas regiões em que o turismo constitui relevante fator econômico. Conforme o World Travel & Tourism Council (WTTC, 2025), em 2024 o setor alcançou recorde histórico ao gerar aproximadamente 357 milhões de empregos no mundo. Para a próxima década, estima-se a criação de cerca de 91 milhões de novos postos de trabalho. Além disso, projeta-se que, até 2035, a demanda por trabalhadores poderá superar a oferta em mais de 43 milhões de pessoas, resultando em déficit de 16% na disponibilidade de mão de obra. Tais dados demonstram que, embora o crescimento do turismo impulsione o desenvolvimento econômico, também impõe desafios relacionados à qualificação profissional e à capacidade de absorção da força de trabalho (WTTC, 2025).

2.2 A Dinâmica do Turismo em Nível Nacional

No Brasil, o turismo apresenta relevância crescente na estrutura econômica, sendo impulsionado por políticas públicas voltadas ao fortalecimento do setor. O estudo de Santos (2023) evidencia sua importância ao demonstrar que a atividade representou aproximadamente R$ 70 bilhões do Produto Interno Bruto em 2018. Diante das dificuldades de mensuração do setor nas contas nacionais, o autor propõe uma metodologia alternativa baseada no Quociente de Participação do Turismo. Observa-se, ainda, a consolidação do turismo no cenário nacional, acompanhando transformações no consumo e na busca por serviços alinhados às novas demandas dos visitantes.

Ao analisar o contexto brasileiro, o fortalecimento do turismo sob a perspectiva socioeconômica depende de atuação consistente do poder público. Cabe ao Estado organizar, regulamentar, planejar e viabilizar recursos, assegurando a estruturação adequada da atividade com melhorias e inovação que assegure o desempenho e a qualidade do serviço. A importância de políticas voltadas à educação turística, à proteção ambiental e à valorização cultural, ao reconhecer o turismo social como direito da sociedade (Nogueira, 1987). Tais medidas contribuem para a qualificação do setor, tornando-o mais estruturado e sustentável.

Além das políticas estruturais, as estratégias de promoção exercem papel relevante no desenvolvimento do turismo. A promoção turística constitui ferramenta estratégica para a atração de visitantes, especialmente em um país marcado pela diversidade natural e cultural. O turismo se posiciona como instrumento de desenvolvimento local, sendo o marketing responsável pela divulgação dos atrativos, pelo fortalecimento cultural e pela geração de emprego e renda (Nascimento et al 2024). Promover o turismo implica também valorizar a identidade histórica e cultural dos destinos. A segmentação turística está diretamente relacionada às características e especificidades de cada destino e vinculada às atividades desenvolvidas no local, aos monumentos, aos eventos e às particularidades da região. Além disso, considera fatores como a sazonalidade e o perfil da demanda turística, o que contribui para ampliar e diversificar as experiências oferecidas aos diferentes públicos.

Com o objetivo de aprimorar a infraestrutura e fortalecer o atendimento aos visitantes, foram implementados os Centros de Atendimento ao Turista (CATs). Conforme o Ministério do Turismo (MTur, 2023), os contratos de repasse destinados à construção e à reforma desses centros somam R$ 25,5 milhões. Segundo a ministra do Turismo, Daniela Carneiro (2023), o investimento no setor busca qualificar a experiência dos viajantes, oferecendo suporte, orientação e segurança. Localizados em pontos estratégicos, os CATs fornecem informações sobre trajetos, atrativos e serviços, contribuindo para uma experiência mais organizada e segura.

De acordo com o Ministério do Turismo (MTur, 2025), dados do IBGE indicam que o turismo brasileiro registrou avanço de 4,6% no índice de atividades turísticas em agosto de 2025, em comparação ao mesmo período do ano anterior, representando o 15º resultado positivo consecutivo. Estados como São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Rio Grande do Sul, Paraná e Ceará destacaram-se nesse desempenho. Em setembro, o país registrou a chegada de 570.934 turistas internacionais, com crescimento expressivo em relação ao ano anterior. No acumulado de janeiro a setembro de 2025, o total de visitantes estrangeiros superou a meta prevista no Plano Nacional de Turismo 2024–2027, alcançando 7.099.237 turistas (MTUR, 2025). Esses resultados evidenciam a expansão do turismo no cenário nacional e indicam a efetividade das

estratégias adotadas no período, reforçando sua importância para a dinamização econômica e para o fortalecimento das políticas públicas voltadas ao setor.

2.3 Turismo Religioso: Conceitos e Características

A religião pode ser compreendida como uma manifestação humana que surge diante das dificuldades e incertezas da existência, expressando a crença em uma força superior. Essa forma de crença acompanha diferentes povos desde a Antiguidade, ainda que não tenha se estabelecido de maneira universal (Hume, 2005). A religiosidade manifesta-se quando o indivíduo se percebe frágil diante das diversidades da vida e, sentindo-se limitado, busca algo ou alguém que possa fortalecê-lo e protegê-lo frente às adversidades. Hume afirma que as primeiras reflexões sobre a religião surgem da observação da natureza, das incertezas da vida e da busca humana por esperança. Diante de questões como vida e morte, felicidade e sofrimento, o ser humano procura compreender a realidade, especialmente em contextos de conflitos. No entanto, mesmo com investigações, nem todas as questões possuem respostas definitivas, o que mantém a ciência e a teologia em constante processo de estudo e reflexão.

A motivação vinculada à fé pode direcionar o indivíduo a deslocar-se para determinado local com o propósito de cultuar ou adorar, configurando o chamado turismo de fé. O turismo religioso classifica-se como um segmento de mercado que articula dois elementos centrais, o turismo e a religião (Silveira, 2003). Ele se manifesta por meio de missas, cultos, shows de louvor, visitações a memoriais e outras cerimônias religiosas. Segundo o Censo Demográfico de 2022, elaborado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no Sistema SIDRA, a população brasileira distribui-se religiosamente da seguinte forma: católicos (100.216.153), evangélicos (47.418.024), espíritas (3.257.455), umbanda e candomblé (1.849.824), indígenas (99.425), outras doutrinas (7.079.101) e pessoas sem religião (16.385.342) (IBGE, 2022). Esses dados evidenciam a diversidade religiosa do país, fator que contribui para a existência de múltiplas manifestações vinculadas ao turismo religioso.

A visitação a espaços considerados sagrados envolve uma estrutura composta por serviços, recursos e práticas específicas, configurando o turismo religioso (Andrade, 1991). Consiste em uma manifestação da fé que abrange atividades como peregrinações, romarias e congressos religiosos, envolvendo visitas a santuários, igrejas e eventos de caráter religioso. Além do caráter espiritual, esses eventos também mobilizam serviços de hospedagem, transporte, alimentação e comércio de artigos religiosos. Esse segmento ultrapassa a dimensão espiritual, pois também valoriza o patrimônio histórico e cultural dos destinos. Ao visitar locais sagrados, o indivíduo tem a oportunidade de conhecer a história do espaço, compreender sua relevância simbólica e reconhecer sua importância para determinada tradição religiosa. O simbolismo religioso associa-se à busca de conexão com o sagrado, tornando esses lugares referências de devoção e significado cultural.

O Brasil caracteriza-se por sua pluralidade religiosa, o que contribui para a expansão contínua do turismo religioso. De acordo com o Ministério do Turismo (2025), a procissão do Círio de Nazaré reúne aproximadamente 2,5 milhões de participantes, sendo considerada uma das maiores manifestações religiosas do mundo. Da mesma forma, a celebração em homenagem a Nossa Senhora da Conceição Aparecida destaca-se como um dos principais polos de turismo religioso no país (Ministério do Turismo, 2025). Esses números demonstram a expressiva

capacidade de atração desses eventos, independentemente da distinção entre fiéis ou visitantes, evidenciando sua relevância no fluxo turístico.

O Ministério do Turismo (2025) informa ainda que o turismo de fé movimenta aproximadamente R$ 15 bilhões anuais na economia nacional. Em evento realizado no Amazonas, que recebeu investimento de R$ 2 milhões em 2025, registrou-se no ano anterior um público estimado em cerca de 2 milhões de pessoas, gerando impacto econômico superior a R$ 190 milhões. Além disso, os serviços ligados ao turismo acumularam R$ 108 bilhões em faturamento, representando o maior resultado registrado pela FecomercioSP desde 2012 (Ministério do Turismo, 2025). Esses dados indicam que a mobilização de visitantes em eventos religiosos repercute diretamente na economia local e regional.

O turismo evangélico constitui uma vertente específica desse segmento, manifestando-se em viagens missionárias, congressos, shows gospel e excursões religiosas. A Expo Cristã é reconhecida como uma das maiores feiras religiosas da América Latina. O evento realizado no Rio de Janeiro reuniu cerca de 200 mil participantes, e, em 2025, a expectativa era alcançar aproximadamente 1,2 milhão de visitantes, considerando as edições no Rio de Janeiro e em São Paulo (Expo Cristã, 2025). Esses dados evidenciam o crescimento desse nicho dentro do turismo religioso.

No espiritismo, fundamentado nas lições de Allan Kardec, destaca-se o Memorial Chico Xavier, em Pedro Leopoldo (MG), espaço dedicado à preservação da memória do médium e frequentemente visitado por adeptos e interessados. O Ministério do Turismo (2025) também menciona a Fazenda Santa Maria como referência histórica vinculada às manifestações religiosas do século XIX. As religiões de matriz africana, como o candomblé e a umbanda, realizam cerimônias em terreiros e espaços sagrados, expressando devoção por meio de rituais, cânticos e oferendas. Locais como a Casa de Iemanjá Ilê Axé Opô Afonjá, em Salvador (BA); o Terreiro de Mina Pedra de Encantaria, em Paço do Lumiar (MA); o Terreiro de Pai Edu, em Olinda (PE); e o Parque Memorial Quilombo dos Palmares, em União dos Palmares (AL), destacam-se como referências culturais e espirituais (Ministério do Turismo 2025). Esses espaços reforçam a diversidade e a riqueza simbólica do turismo religioso no Brasil.

2.4 Turismo e Desenvolvimento Sustentável

No âmbito econômico, o segmento turístico apresenta-se como atividade estratégica pelos benefícios que proporciona às comunidades inseridas em territórios de relevância turística. As economias regionais estão diretamente relacionadas a fatores como mercado de trabalho, níveis de produtividade, estrutura social e política e participação do setor privado. Quando articulados às manifestações culturais, às tradições locais e à gastronomia, esses elementos tornam-se propulsores do desenvolvimento socioeconômico (Beni, 2006a).

A atuação integrada entre diferentes órgãos, com objetivos estratégicos e metas definidas, fortalece o turismo como atividade de impacto comunitário, ampliando oportunidades para empreendedores, trabalhadores locais e demais agentes envolvidos, além de contribuir para o desenvolvimento regional de forma estruturada. Para alcançar eficiência contínua, o Estado, em articulação com o governo local, estuda e implementa estratégias que envolvem planejamento, participação comunitária e incentivos financeiros, com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento da atividade turística. Quando orientado por princípios de

sustentabilidade e conduzido de maneira integrada entre os diferentes setores, o turismo assume papel estratégico no desenvolvimento, contribuindo para a geração de empregos, para a estabilidade econômica e para o fortalecimento da identidade nacional, conforme destaca (Nogueira, 1987).

Segundo a Associação Brasileira das Operadoras de Turismo, o turismo doméstico apresentou, em 2023, avanços significativos, com faturamento de R$ 11,55 bilhões com crescimento de 122% em relação a 2022. O número de embarques atingiu aproximadamente 11,8 milhões de passageiros, representando aumento de 22,7% em comparação ao ano anterior. Desse total, 74% corresponderam a viagens nacionais, movimentando R$ 8,71 bilhões na economia do país (Ministério do Turismo, 2024). Esses resultados evidenciam não apenas a capacidade de recuperação do setor após períodos de instabilidade, como a pandemia da COVID-19, mas também sua relevância como vetor de dinamização econômica e fortalecimento do mercado interno.

O desenvolvimento sustentável destaca-se igualmente no campo do empreendedorismo, uma vez que o setor público tem atuado na criação de condições favoráveis ao surgimento e à consolidação de empresas comprometidas com práticas responsáveis. O Ministério do Turismo define o turismo sustentável como uma forma de gestão que considera, de maneira equilibrada, as dimensões ambiental, sociocultural, política e econômica, buscando promover inclusão social e melhoria da qualidade de vida das comunidades envolvidas (MTur, 2007).

A diversificação da oferta turística é uma estratégia importante para manter bons resultados, ao estimular inovação e adaptação às novas demandas do mercado, favorecendo serviços mais personalizados, de qualidade, seguros e ambientalmente responsáveis, alinhados às exigências do consumidor atual. Nesse sentido, contrapõe-se o modelo massificado de turismo a uma proposta sustentável, na qual a atividade é planejada para conciliar crescimento econômico, conservação ambiental e valorização das culturas locais, assegurando o envolvimento direto da comunidade no processo de desenvolvimento.

Por essa razão, o turismo relaciona-se diretamente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), iniciativa liderada pelas Nações Unidas que visa estimular a cooperação entre países para o alcance de metas globais até 2030, abrangendo temas como erradicação da pobreza, redução das desigualdades, educação, saúde, bem-estar, cidades sustentáveis e consumo responsável (Nações Unidas, s.d.). Nesse contexto, a atividade turística conecta-se especialmente aos ODS 8 e 11. As ODS 8 (Trabalho decente e crescimento econômico) destaca a geração de empregos e o crescimento inclusivo, evidenciando o papel do turismo na criação de oportunidades e no dinamismo das economias locais. Já o ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis) ressalta a importância do planejamento participativo e da melhoria da infraestrutura urbana, com a governança turística contribuindo para destinos mais organizados, inclusivos e sustentáveis.

A criação da plataforma Tourism4SDGs evidencia esse reconhecimento institucional, ao reunir e divulgar boas práticas voltadas à promoção do turismo sustentável em escala global (Organização Mundial do Turismo, 2018, atualizado em 2025), contribuindo para o desempenho e o crescimento do setor. Nessa perspectiva, o turismo estimula o consumo de recursos regionais, promove a capacitação profissional, incentiva práticas sustentáveis e

fomenta melhorias estruturais em diferentes áreas associadas à atividade, reforçando seu alinhamento às metas dos ODS.

Apesar dos avanços, ressalta-se que o turismo brasileiro ainda se encontra em processo de consolidação no campo da sustentabilidade, sobretudo em razão da fragilidade de políticas públicas consistentes e da ausência de planejamento de longo prazo (Traverso et al. 2023). As autoras enfatizam a necessidade de maior integração entre o setor turístico e as instituições acadêmicas, por meio de pesquisas e ações estratégicas que contribuam para o cumprimento das metas dos ODS relacionadas ao setor. A implementação dos princípios sustentáveis exige governança participativa, articulando poder público, iniciativa privada e sociedade civil, com base em transparência, cooperação e corresponsabilidade. Esse processo envolve instituições de ensino e organizações locais, fortalecendo a competitividade do setor e promovendo crescimento econômico inclusivo e cidades mais sustentáveis.

2.5 Panorama do turismo no estado da Paraíba

O turismo paraibano apresenta ampla diversificação, abrangendo desde o segmento de lazer até manifestações culturais, religiosas e naturais. Os principais destinos do estado distribuem-se entre o litoral e o interior, evidenciando a pluralidade de segmentos que compõem a oferta turística estadual. No litoral, predomina o turismo de lazer, associado às praias e ao patrimônio histórico-cultural, com destaque para municípios como Baía da Traição, marcada pela presença da cultura indígena Potiguara; Lucena e Cabedelo, reconhecidos por suas paisagens litorâneas; e João Pessoa, que também se sobressai pelo valor histórico e cultural expresso em seu centro histórico, casarões, catedrais e pontos emblemáticos como o Farol do Cabo Branco (Jornal da Paraíba, 2024).

No interior do estado, o turismo cultural e de eventos assume papel relevante, especialmente em Campina Grande, reconhecida pela realização de “O Maior São João do Mundo”. O município de Areia destaca-se por seus museus e antigos engenhos, enquanto Cabaceiras associa-se ao turismo de natureza e aventura, caracterizado por formações rochosas singulares. Bananeiras integra esse cenário ao oferecer trilhas, engenhos e patrimônio histórico-cultural. Além disso, Sousa sobressai-se com o Parque Nacional Vale dos Dinossauros, consolidando-se como polo de turismo paleontológico e científico (Jornal da Paraíba, 2024).

No que se refere ao turismo religioso, a Paraíba apresenta expressivo potencial. Segundo Sidnésio Moura, consultor de turismo e vice-presidente da Associação Brasileira de Turismo Religioso (ABTR), municípios como Guarabira, Solânea, Patos, Sousa, João Pessoa, Campina Grande, Areia e Pombal destacam-se pela realização de romarias e celebrações tradicionais que atraem visitantes de diversas regiões. O autor ressalta, ainda, a diversidade religiosa presente no estado, contemplando eventos de matrizes católicas, evangélicas, espíritas e afro-brasileiras (Mundo do Turismo, 2026).

De acordo com o Boletim de Monitoramento de Indicadores Turísticos da Empresa Paraibana de Turismo (PBTUR, 2025), verificou-se crescimento expressivo no número de turistas internacionais. Os principais visitantes são paraguaios (20,18% do total), argentinos (9,87%) e alemães (8,97%). A principal motivação da viagem é o lazer (72,73%), enquanto deslocamentos a negócios e participação em congressos correspondem a 6,06% e 0,38%, respectivamente. Em 2019, apenas 0,5% dos turistas internacionais visitaram a Paraíba. Até

maio de 2025, esse percentual alcançou 22,03% do total de visitantes, indicando que os investimentos em promoção regional vêm alcançando resultados positivos (PBTUR, 2025).

Conforme o presidente da Embratur, Marcelo Freixo, esse desempenho está relacionado às estratégias de divulgação voltadas ao público estrangeiro, que contribuíram para fortalecer o turismo paraibano. Além disso, os investimentos em infraestrutura, recursos e planejamento voltados ao acolhimento de visitantes internacionais ampliam a visibilidade do destino e contribuem para o desenvolvimento socioeconômico regional (PBTUR, 2025). No que tange ao faturamento, o setor turístico estadual registrou aumento de 2,8% em julho de 2025, totalizando R$ 86,3 milhões, segundo dados do Conselho de Turismo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomércio-SP), em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (Estadão da Paraíba, 2025).

Nos primeiros meses de 2025, a arrecadação total do setor atingiu R$ 244,5 milhões, distribuídos em janeiro (R$ 84,4 milhões), fevereiro (R$ 81,5 milhões) e março (R$ 78,5 milhões), representando crescimento de 7,2% em relação ao mesmo período de 2024 (Estadão da Paraíba, 2025). Nesse cenário, os resultados evidenciam uma dinâmica de consolidação do turismo paraibano, indicando a ampliação gradual da atividade e a maior integração do setor à estrutura econômica estadual. A conectividade e a qualificação dos serviços podem contribuir para o aumento do tempo de permanência dos visitantes no destino, bem como para uma maior propensão ao retorno.

Considerando as riquezas naturais, culturais e gastronômicas, a Paraíba vem consolidando o turismo como vetor estratégico de desenvolvimento, atraindo visitantes e estimulando o empreendedorismo local. Segundo matéria publicada no portal oficial do Governo da Paraíba, com base em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2024 o gasto médio por pessoa em viagens nacionais com pernoite no estado foi de R$ 2.040, valor superior à média nacional de R$ 1.843 (Paraíba, 2025). Por fim, o plano de investimentos anunciado pelo governo estadual prevê aplicação superior a R$ 133 milhões até 2026, com o objetivo de ampliar os atrativos turísticos, modernizar equipamentos e espaços existentes, incentivar o turismo no interior e diversificar o fluxo de visitantes, fortalecendo, assim, a dinâmica econômica do estado (PBTUR, 2025).

2.6 Caracterização do Turismo no Município de Guarabira-PB

A cidade de Guarabira, conhecida como “Rainha do Brejo” e considerada cidade-polo regional, localiza-se no estado da Paraíba. Situada a aproximadamente 98 km da capital João Pessoa, apresenta clima quente e seco no verão e úmido no inverno. A formação do município está associada à chegada do português José Rodrigues e sua família às terras do antigo Engenho Morgado, onde foi construída uma capela para abrigar a imagem de Nossa Senhora da Luz, trazida de viagem. A devoção à santa fortaleceu-se após relatos de acontecimentos vivenciados pela família em sua terra natal, tornando-a padroeira do município e elemento marcante da identidade religiosa e cultural local (Prefeitura Municipal de Guarabira, s.d.).

As novenas em homenagem à padroeira tiveram início por volta de 1760, realizadas inicialmente em uma casa de taipa, fortalecendo as manifestações de fé e as tradições religiosas da comunidade. O povoado que deu origem ao atual município de Guarabira destacou-se, a partir do século XIX, por seu potencial econômico e localização estratégica, fatores que

impulsionaram seu crescimento. Em 1837, foi elevado à categoria de Vila, sob a denominação de Vila de Independência, tornando-se sede da freguesia de Nossa Senhora da Luz. Essa elevação representou não apenas um marco administrativo, mas também o fortalecimento da identidade religiosa e social da população, consolidando sua influência regional. (IAPM, 2025).

A cidade se destaca pela forte presença religiosa, especialmente pela realização de missas e procissões no Memorial Frei Damião. O santuário abriga um museu que retrata a trajetória do frade e, ao longo do percurso, os fiéis contemplam a via-sacra representada por estátuas. Outro destaque é o Cruzeiro de Brennand, construído em 1966, composto por peças de cerâmica, que embeleza e reforça a religiosidade local. Entre os principais patrimônios históricos e culturais da cidade apresentam-se a Catedral de Nossa Senhora da Luz, com suas imponentes escadarias e altares ornamentados, o Centro de Documentação, o Casarão da Cultura, o Memorial do Cordel e o Museu Sacro Fernando Cunha Lima. Guarabira também é reconhecida por sua relevância na literatura de cordel, com destaque para *O Romance do Pavão Misterioso*, obra do escritor José Camelo de Melo (Prefeitura Municipal de Guarabira, [s.d.]).

Com população estimada em mais de 60 mil habitantes, Guarabira apresenta avanços no desenvolvimento urbano, com investimentos superiores a R$ 10 milhões voltados à melhoria da infraestrutura, incluindo praças, mercado público, escolas, unidades de saúde e vias urbanas (Prefeitura Municipal de Guarabira, 2025). Essas ações contribuem para a qualidade de vida e valorização do espaço urbano. O município configura-se como cidade-polo regional, destacando-se pela diversidade de atividades econômicas que compõem seu mercado local. Observa-se a presença ativa dos setores comercial, de serviços, industrial e público, que, em conjunto, contribuem para o desenvolvimento socioeconômico.

No contexto econômico de Guarabira, o comércio destaca-se como principal impulsionador do desenvolvimento, exercendo influência sobre municípios vizinhos e articulando-se com os setores industrial e de serviços na composição de uma economia diversificada e dinâmica, favorecida pela localização estratégica (Gonçalves et al., s.d.). De forma complementar, ressalta-se sua relevância na geração de emprego e renda, embora ainda haja necessidade de maior acesso a recursos e capacitação em gestão para garantir um desenvolvimento sustentável e contínuo (Pereira, 2021).

O turismo religioso tem grande relevância para a economia de Guarabira, pois atrai visitantes vindos de diversas localidades No entanto, o autor aponta que a carência de infraestrutura e a presença de comércio informal nas imediações do Memorial Frei Damião ainda são desafios para o desenvolvimento turístico (Silva, 2015). Dessa forma, evidencia-se a necessidade de um planejamento mais estruturado e estratégico para fortalecer esse segmento e aprimorar a experiência dos visitantes. Complementando essa análise, Lima (2011) enfatiza que o fortalecimento do turismo religioso depende da adoção de políticas públicas, planejamento e gestão capazes de estruturar a atividade turística e ampliar sua contribuição para o desenvolvimento local. Assim, conclui-se que melhorias estruturais e o fortalecimento da gestão pública são fundamentais para ampliar o fluxo turístico e potencializar o desenvolvimento econômico associado à religiosidade no município.

A notoriedade de Frei Damião ultrapassa o campo da religiosidade, sendo seu nome utilizado por diversos estabelecimentos comerciais e serviços do município. Tal aspecto demonstra que sua imagem também passou a exercer influência sobre a dinâmica econômica e

turística de Guarabira (Araújo, 2013). Essa relação evidencia que o patrimônio religioso pode atuar como um importante indutor do desenvolvimento turístico, favorecendo a atividade comercial e a promoção do destino.

A festividade da padroeira Nossa Senhora da Luz, realizada no mês de janeiro e encerrada no início de fevereiro, integra elementos religiosos e profanos. O evento atrai pessoas de diversas localidades e proporciona oportunidades aos empreendedores e músicos locais, contribuindo para a valorização da cultura, da religiosidade e da economia. A Festa da Luz e as missas em dias sagrados impulsionam a economia local e ampliam a visibilidade de Guarabira, uma vez que seus preparativos contribuem para a organização dos espaços religiosos e fortalecem o desenvolvimento sociocultural, bem como o turismo religioso no município. Conforme informações divulgadas pela Prefeitura Municipal de Guarabira, a 265ª edição da Festa da Luz, realizada entre os dias 29 de janeiro e 2 de fevereiro de 2025, registrou público superior a 100 mil pessoas no Parque de Eventos Poeta Ronaldo Cunha Lima. Esse quantitativo evidencia o expressivo fluxo de visitantes durante o período festivo, refletindo diretamente na dinamização do comércio e dos serviços locais, com ampliação da circulação de renda no município (Prefeitura Municipal de Guarabira, 2025).

A fé e a cultura são elementos fundamentais que atraem visitantes ao Memorial Frei Damião, reforçando a espiritualidade e a identidade religiosa do povo guarabirense. Essa análise demonstra que a fé e a cultura constituem fatores essenciais para a atração de visitantes ao memorial, fortalecendo o turismo religioso e reafirmando a esperança e a espiritualidade dos devotos, que, por meio das romarias e promessas, buscam uma aproximação simbólica entre o humano e o divino (Sarafim, 2019).

3. METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se por uma abordagem quantitativa, uma vez que se fundamenta na coleta e análise de dados numéricos, permitindo identificar padrões e relações entre variáveis e compreender comportamentos e opiniões de grupos específicos da população pesquisada (Creswell; Creswell, 2021, p. 123). Essa abordagem mostra-se adequada para verificar as contribuições do turismo religioso para o desenvolvimento econômico do município de Guarabira-PB, com base em dados mensuráveis. Quanto aos objetivos, a pesquisa classifica-se como descritiva, pois busca identificar e avaliar as contribuições do turismo religioso no desenvolvimento econômico do município, por meio da observação, registro e análise dos dados coletados.

A pesquisa foi realizada com a participação de 76 visitantes e 30 comerciantes locais que atuam durante os eventos religiosos do município, especialmente no Memorial Frei Damião e na Festa da Padroeira Nossa Senhora da Luz, totalizando 106 respondentes. O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário estruturado, composto por perguntas fechadas, elaborado com base nos objetivos do estudo. Os questionários foram aplicados de forma presencial e também por meio da plataforma Google Forms, sendo direcionados às pessoas que frequentam os eventos religiosos. A coleta de dados ocorreu no período de 28 de janeiro a 01 de março de 2026.

Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa classifica-se como bibliográfica e de campo. A pesquisa bibliográfica fundamenta-se na consulta a materiais já publicados, como livros, artigos científicos e trabalhos acadêmicos, permitindo a construção de um referencial teórico consistente (Gil, 2022, p. 70). O levantamento bibliográfico foi realizado por meio de obras disponíveis na biblioteca do SIGAA e na base de dados do Google Acadêmico, com o objetivo de embasar teoricamente o estudo, especialmente no que se refere as contribuições e ao potencial econômico do turismo.

A pesquisa de campo foi realizada durante os eventos religiosos do município, por meio da aplicação de questionários junto a indivíduos inseridos nesse contexto, incluindo comerciantes e visitantes. Considerando a dificuldade de determinar o número total de participantes, adotou-se a amostragem não probabilística. Nesse tipo de amostragem, os elementos são selecionados de acordo com critérios definidos pelo pesquisador, sem o uso de métodos estatísticos, podendo ser classificados em conveniência, julgamento ou cota (Samara; Barros, 2002).

Os dados coletados foram organizados em planilhas eletrônicas e analisados com base na estatística descritiva, sendo apresentados por meio de gráficos, o que possibilitou melhor compreensão e interpretação dos resultados obtidos. A estatística descritiva consiste na área responsável pela organização e apresentação dos dados, permitindo que as informações sejam estruturadas e analisadas de forma clara (Akanime; Yamamoto, 2013).

As limitações deste estudo estão relacionadas, principalmente, ao tempo destinado à realização das entrevistas, as quais ocorreram em períodos estratégicos, como durante a Festa da Luz (realizada entre os dias 28 de janeiro e 2 de fevereiro) e aos domingos, momentos em que se observa maior fluxo de visitantes e presença de comerciantes no Memorial Frei Damião. Ademais, verificou-se um número reduzido de respondentes, bem como a recusa de alguns indivíduos em participar da pesquisa, o que pode ter impactado a amplitude dos dados coletados. Tais limitações não comprometem a análise dos resultados, mas devem ser consideradas na interpretação dos dados.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

A presente pesquisa contou com a participação de 76 excursionistas, com dados coletados por meio de entrevistas realizadas presencialmente durante eventos religiosos na cidade e de questionários aplicados pela plataforma Google Forms. No que se refere aos comerciantes, a pesquisa contou com a participação de 30 respondentes, tendo a coleta de dados sido realizada de forma presencial durante o período da Festa da Luz, padroeira de Guarabira, e no Memorial Frei Damião. O estudo teve como objetivo compreender o perfil dos visitantes, suas motivações de viagem, os gastos realizados e a percepção acerca do turismo no município de Guarabira-PB, a fim de analisar, de forma abrangente, os fatores que impactam o desenvolvimento econômico local.

4.1 Resultados das entrevistas com visitantes

4.1.1 Perfil dos visitantes

A análise do perfil dos excursionistas que visitam o município de Guarabira evidencia características relevantes quanto à faixa etária, gênero, origem, escolaridade e renda. Observa-se predominância de indivíduos com idade entre 26 e 40 anos (38,1%), seguidos por visitantes entre 41 e 60 anos (21,0%) e jovens de 18 a 25 anos (36,8%), enquanto a participação de pessoas com mais de 60 anos é menos expressiva (4,1%). Esse cenário indica que o destino atrai, majoritariamente, indivíduos em idade economicamente ativa, os quais tendem a apresentar maior autonomia financeira e disponibilidade para deslocamentos.

No que se refere ao gênero, verifica-se equilíbrio entre os participantes, com leve predominância do público feminino, correspondente a (55,2%) dos respondentes, em comparação aos (44,7%) do sexo masculino. Tal distribuição é característica comum em eventos religiosos, que geralmente envolvem participação familiar e comunitária. Quanto à origem dos visitantes, destaca-se a predominância de excursionistas provenientes de municípios próximos, especialmente do estado da Paraíba, como Solânea, Pilõezinhos, Sertãozinho, Pilões, Bananeiras, Belém e Araçagi. Também foram identificados visitantes oriundos de centros urbanos maiores, como João Pessoa e Campina Grande, além de municípios de outros estados, como Recife e Paulista, em Pernambuco. Esses dados evidenciam que o turismo em Guarabira apresenta forte caráter regional, com predominância de deslocamentos de curta distância.

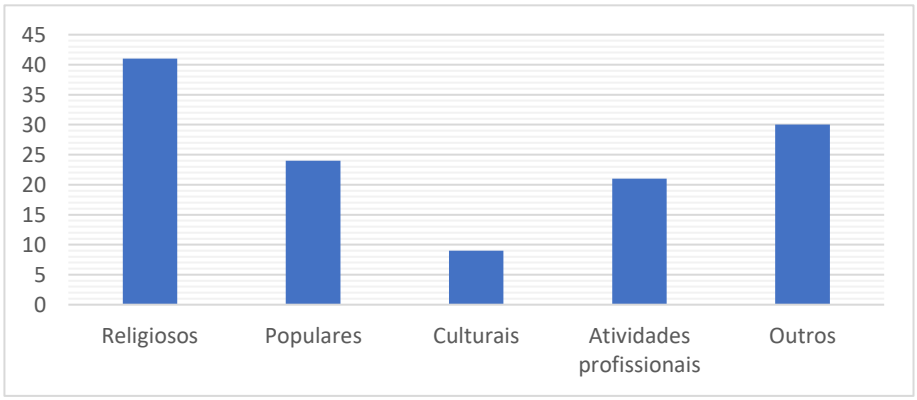
Em relação ao grau de escolaridade, observa-se maior concentração do público visitante com ensino médio completo (26,3%), seguido por ensino superior completo (27,6%) e incompleto (25,0%). Também foram identificados participantes com pós-graduação (9,5%), além de pequenas parcelas com ensino fundamental. Esse perfil educacional diversificado pode contribuir para uma maior valorização dos aspectos culturais, históricos e religiosos do destino. No que diz respeito à renda mensal, verifica-se predominância de visitantes com rendimento entre 1 e 2 salários-mínimos (56,6%), seguidos pela faixa entre 2 e 4 salários-mínimos (17,1%). Também foram registrados visitantes com renda inferior a um salário-mínimo (18,4%) e entre 4 e 7 salários-mínimos (5,2%), sendo menos frequente a faixa superior. Esse resultado demonstra que o turismo no município é acessível a diferentes perfis socioeconômicos, caracterizando-se como uma atividade inclusiva.

4.1.2 Comportamento dos visitantes

A análise do comportamento do público visitante permite compreender padrões de visitação e consumo no município. Observa-se que a maioria dos entrevistados (96,0%) já havia visitado Guarabira anteriormente, enquanto apenas uma parcela menor (3,9%) estava em sua primeira visita. Esse dado indica um elevado índice de retorno, sugerindo satisfação com a experiência turística oferecida. Entre os visitantes recorrentes, verifica-se que uma parte significativa (75,0%) afirmou ter visitado o município mais de cinco vezes, enquanto outros (25,0%) relataram frequência entre uma e cinco visitas. Esse comportamento evidencia a existência de um fluxo contínuo de Frequentadores, impulsionado principalmente pelas festividades religiosas e eventos tradicionais.

Inicialmente, buscou-se compreender os principais fatores que motivam os visitantes a se deslocarem até o município de Guarabira. A identificação dessas motivações permite compreender quais aspectos estão relacionados à atração de visitantes para o município, especialmente no contexto dos eventos religiosos.

Figura 1 – Distribuição dos visitantes segundo os fatores que motivam a visita ao município.



Fonte: SILVA (2026).

No que se refere aos motivos da visita, as festas religiosas constituem a principal motivação dos excursionistas entrevistados, representando 53,9% das respostas. Essa variável evidencia que a religiosidade é o principal fator de atração do município, reforçando a importância dos eventos religiosos para o turismo local.

As festas populares aparecem em seguida, com 31,5%, demonstrando que também contribuem para atrair visitantes e ampliar a oferta turística. Já os eventos culturais (11,8%) apresentaram menor representatividade, indicando um segmento que pode ser mais explorado pelo município.

As atividades profissionais, mencionadas por 27,6% dos respondentes, revelam que Guarabira também atrai visitantes por motivos de trabalho, em razão de sua importância como polo comercial da região, favorecendo a movimentação econômica local.

A categoria "Outros" (39,5%) reúne motivações não contempladas nas alternativas do questionário, evidenciando que o município também recebe visitantes por diferentes razões. De modo geral, os resultados confirmam que o turismo religioso é o principal fator de atração, sem desconsiderar a contribuição dos demais segmentos para a diversificação do fluxo turístico.

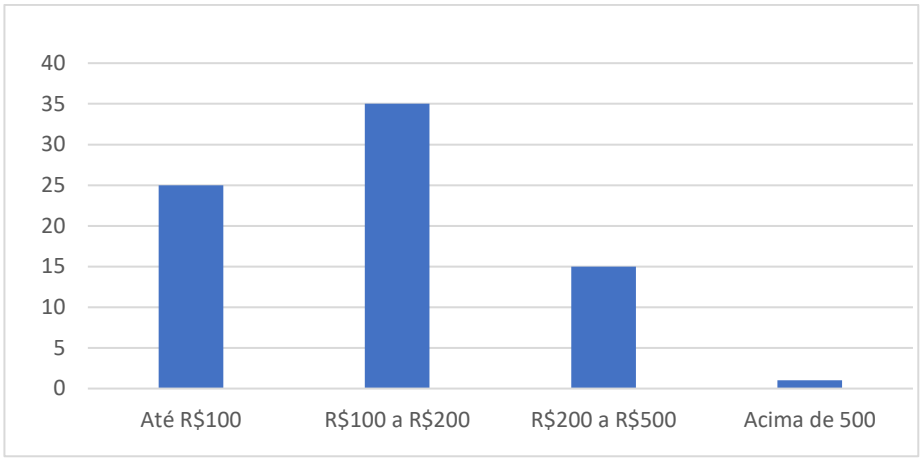
Em relação ao tempo de permanência, observa-se que a maioria do público visitante (84,2%) permanece na cidade apenas um dia, enquanto uma parcela menor permanece entre dois e três dias (7,8%) ou por períodos superiores (7,8%). Esse padrão caracteriza o turismo local como predominantemente de curta duração, o que pode limitar o potencial de geração de renda, uma vez que reduz o consumo de bens e serviços ao longo da estadia.

No que diz respeito à hospedagem, verifica-se que a maior parte dos visitantes (76,3%) não se hospeda no município, retornando às suas cidades de origem no mesmo dia. Entre aqueles que permanecem por mais tempo, a hospedagem ocorre principalmente na casa de familiares ou amigos (21,0%), evidenciando que parte dos visitantes possui vínculos pessoais

com o município, o que reduz a demanda por meios de hospedagem comerciais. A utilização de hotéis e pousadas (2,6%) apresentou baixa representatividade, indicando que esse segmento ainda possui potencial de crescimento, especialmente por meio de estratégias que incentivem a permanência dos excursionistas por um período maior, contribuindo para o fortalecimento da dinâmica socioeconômica do município.

Após identificar os principais fatores que motivam a visita ao município, analisou-se o comportamento de consumo dos visitantes durante sua permanência em Guarabira. Nesse sentido, foram consideradas as faixas de gastos informadas pelos participantes, permitindo observar o potencial de contribuição dos visitantes para a movimentação econômica local.

Figura 2 – Distribuição dos visitantes segundo a faixa de gastos.



Fonte: SILVA (2026).

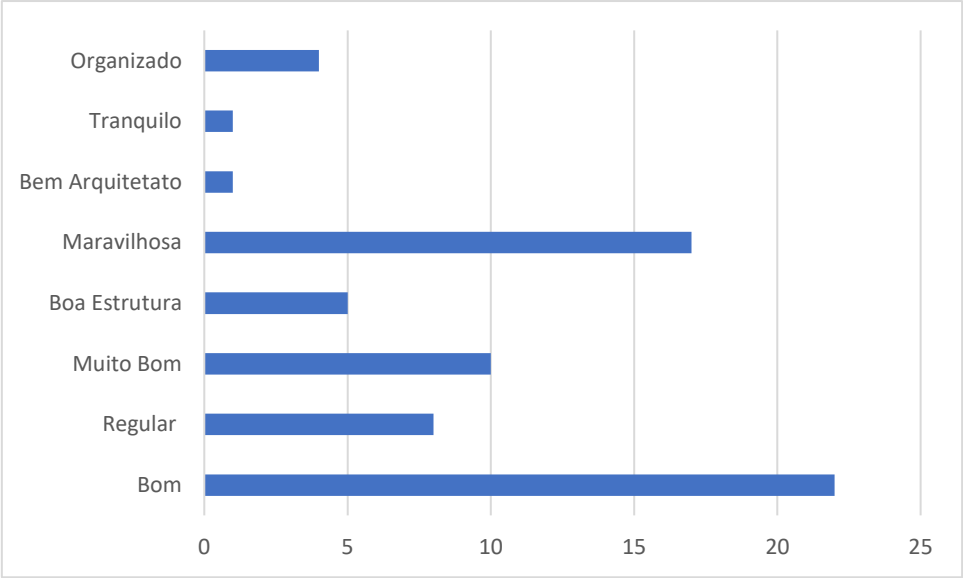
Quanto aos gastos realizados, observa-se predominância de visitantes que gastam entre R$ 100 a R$ 200 (46,0%), indicando um perfil de consumo moderado, concentrado principalmente em despesas com alimentação, transporte, compras e demais serviços locais. A faixa de até R$ 100 (32,8%) também apresentou participação expressiva, sugerindo que uma parcela significativa dos visitantes realiza visitas de curta duração ou possui um padrão de consumo mais restrito. Já os excursionistas que gastam entre R$ 200 a R$ 500 (19,7%) representam um grupo com maior capacidade de consumo, contribuindo de forma mais significativa para a movimentação econômica do município. Por fim, os participantes com gastos superiores a R$ 500 (1,3%) correspondem à menor parcela da amostra, indicando que despesas elevadas ainda são pouco frequentes entre os visitantes. De modo geral, embora os gastos individuais sejam predominantemente moderados, o fluxo de visitantes durante os eventos religiosos contribui para dinamizar a economia local, especialmente nos setores de comércio e serviços.

4.1.3 Percepção e avaliação do destino

A percepção dos excursionistas em relação ao município de Guarabira revela aspectos importantes sobre a qualidade da experiência turística. Entre os atrativos mais visitados, destaca-se o Memorial de Frei Damião, apontado como principal ponto de interesse religioso. Também foram mencionados a Catedral e eventos tradicionais, como a Festa da Luz, reforçando a relevância do turismo religioso como elemento estruturante da atividade turística local.

Outro aspecto considerado na pesquisa foi a percepção dos visitantes em relação aos atrativos turísticos do município. Essa avaliação permite compreender como esses participantes percebem os locais e elementos que contribuem para a atratividade turística de Guarabira.

Figura 3 – Distribuição das respostas dos visitantes quanto à avaliação dos atrativos turísticos.



Fonte: SILVA (2026).

A avaliação dos atrativos turísticos foi predominantemente positiva. A classificação "Bom" apresentou a maior frequência, com 22 respondentes (39,5%), seguida por "Maravilhosa", com 17 respondentes (22,4%), e "Muito bom", com 10 respondentes (13,2%). A avaliação "Regular" foi mencionada por 8 respondentes (10,5%), enquanto "Boa estrutura" foi registrada por 5 respondentes (6,6%). As classificações "Organizado" (4 respondentes), "Bem arquitetado" (1 respondente) e "Tranquilo" (1 respondente) apresentaram menor frequência. As avaliações negativas foram pouco expressivas, evidenciando uma percepção predominantemente favorável da infraestrutura turísticas. Esses resultados reforçam a necessidade de investimentos contínuos na infraestrutura turística, com o objetivo de melhorar a experiência dos visitantes e fortalecer a atividade turística no município.

No que se refere à divulgação dos eventos, verifica-se que a principal forma de conhecimento ocorre por meio de familiares e amigos (60,5%), seguida pelas redes sociais (21,1%) e meios de comunicação tradicionais (6,5%). As demais formas de divulgação, como igreja e outros meios, apresentaram menor representatividade entre os respondentes. Esse

resultado evidencia a forte influência da divulgação informal, ao mesmo tempo em que destaca o crescimento da importância das mídias digitais. De maneira semelhante, o conhecimento sobre o Memorial de Frei Damião também ocorre majoritariamente por indicação pessoal, seguido por redes sociais, igreja e meios de comunicação. Esse dado reforça a relevância da reputação do destino e da experiência compartilhada entre os visitantes.

Por fim, observa-se que a maioria dos excursionistas (98,6%) afirmou que retornaria ao município, enquanto apenas uma pequena parcela demonstrou indecisão. Além disso, a maior parte dos entrevistados concorda que o turismo religioso contribui significativamente para o desenvolvimento econômico e social de Guarabira. Dessa forma, os dados evidenciam que o turismo religioso exerce papel fundamental na dinâmica local, contribuindo para a geração de renda, fortalecimento do comércio e valorização cultural, consolidando-se como um importante vetor de desenvolvimento para o município.

4.2 Resultados das entrevistas com comerciantes

4.2.1 Perfil dos comerciantes

A análise do perfil dos comerciantes evidencia características importantes relacionadas à faixa etária, gênero, tempo de residência, escolaridade e renda. Observa-se predominância de entrevistados com idade entre 41 e 60 anos, totalizando (56,6%) participantes, seguidos por (20,0%) comerciantes com mais de 60 anos. As faixas etárias de 26 a 40 anos e 18 a 25 anos apresentaram menor participação, totalizando (23,3%) respondentes.

Esse cenário indica que a maior parte dos comerciantes possui significativa experiência no comércio local, o que contribui para uma percepção mais consolidada acerca das contribuições do turismo religioso na economia do município. No que se refere ao gênero, verifica-se predominância do público feminino, com (56,6%) entrevistadas, enquanto (43,3%) participantes são do sexo masculino. Esse dado evidencia a forte presença das mulheres nas atividades comerciais, especialmente em segmentos associados aos eventos religiosos.

Em relação ao tempo de residência, observa-se que a maioria dos comerciantes reside há mais de 20 anos em Guarabira, demonstrando forte vínculo com o município. Esse fator favorece uma compreensão mais aprofundada das transformações econômicas e sociais decorrentes do desenvolvimento do turismo religioso. Além disso, foram identificados comerciantes oriundos de municípios próximos, como Pilõezinhos e Pirpirituba, além da capital João Pessoa, evidenciando que os eventos religiosos também atraem empreendedores de outras localidades. Quanto ao nível de escolaridade, destaca-se a predominância de comerciantes com ensino médio completo (50,0%) e ensino fundamental incompleto (40,0%), enquanto apenas (10,0%) entrevistados possuem ensino superior completo. Esse resultado indica que o comércio relacionado ao turismo religioso é composto, majoritariamente, por pequenos empreendedores com formação básica.

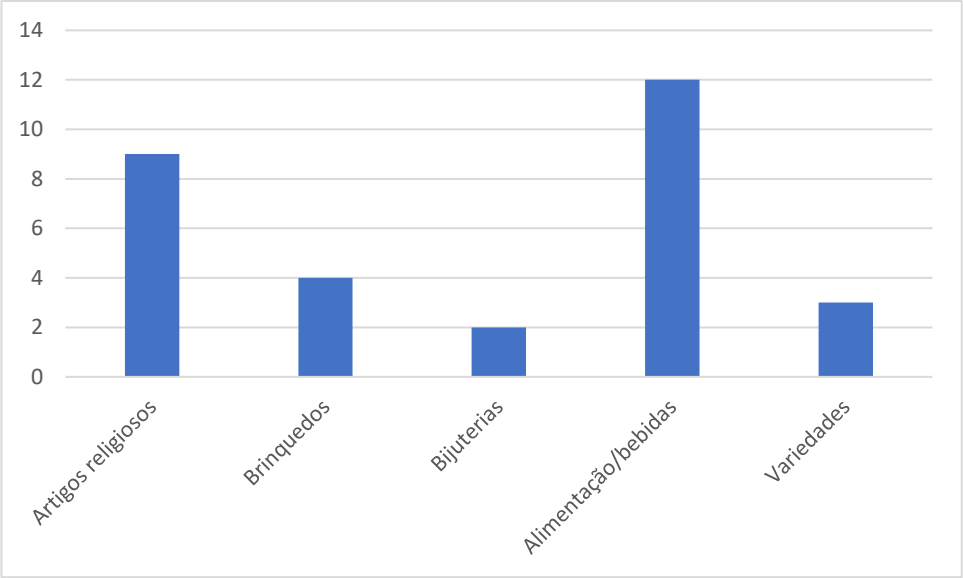
No que diz respeito à renda, verifica-se que a maior parte dos comerciantes recebe entre 1 e 2 salários-mínimos (53,3%), seguida por aqueles com renda inferior a um salário-mínimo (40,0%). Apenas dois entrevistados declararam renda superior a dois salários-mínimos. Esses dados evidenciam que as atividades comerciais vinculadas ao turismo religioso representam uma importante fonte de subsistência para pequenos empreendedores locais.

4.2.2 Características dos estabelecimentos e comportamento comercial

A análise das características dos estabelecimentos comerciais apresenta a distribuição dos estabelecimentos entrevistados conforme o segmento de atuação, evidenciando a diversidade das atividades econômicas desenvolvidas pelos comerciantes no entorno dos principais atrativos do turismo religioso em Guarabira.

No que se refere aos comerciantes participantes da pesquisa, buscou-se inicialmente identificar os segmentos de atuação dos estabelecimentos entrevistados. Essa caracterização permite compreender a diversidade das atividades comerciais presentes nos locais relacionados aos eventos religiosos analisados.

Figura 4 – Distribuição dos estabelecimentos entrevistados segundo o segmento de atuação.



Fonte: SILVA (2026).

O segmento de alimentação e bebidas apresentou a maior representatividade (40,0%), evidenciando a elevada demanda por esse tipo de serviço durante os eventos religiosos. Os artigos religiosos corresponderam a 30,0% dos estabelecimentos, refletindo a importância da comercialização de produtos relacionados à fé e à devoção. O segmento de brinquedos representou 13,3%, indicando uma participação complementar na oferta de produtos aos visitantes. Já os estabelecimentos de variedades (10,0%) e bijuterias (6,7%) apresentaram menor representatividade, contribuindo de forma complementar para a diversidade da atividade comercial local. No que se refere ao perfil dos clientes, observa-se que a maioria dos comerciantes (73,3%) afirmou que seus principais consumidores são visitantes, enquanto (23,3%) indicaram os moradores locais e apenas (3,3%) mencionou outro perfil. Esse resultado reforça a relevância do turismo como principal fator de movimentação econômica no comércio local.

Quanto ao tempo de atuação no mesmo endereço, verifica-se que (66,6%) comerciantes exercem suas atividades há mais de seis anos, evidenciando estabilidade e consolidação dos empreendimentos. Outros (16,6%) atuam entre 1 e 3 anos, (13,3%) entre 4 e 6 anos e apenas

(3,3%) possui menos de um ano de funcionamento. Esse cenário indica que o comércio vinculado ao turismo religioso apresenta certa continuidade e permanência ao longo do tempo.

4.2.3 Contribuições, geração de renda e desafios do turismo religioso

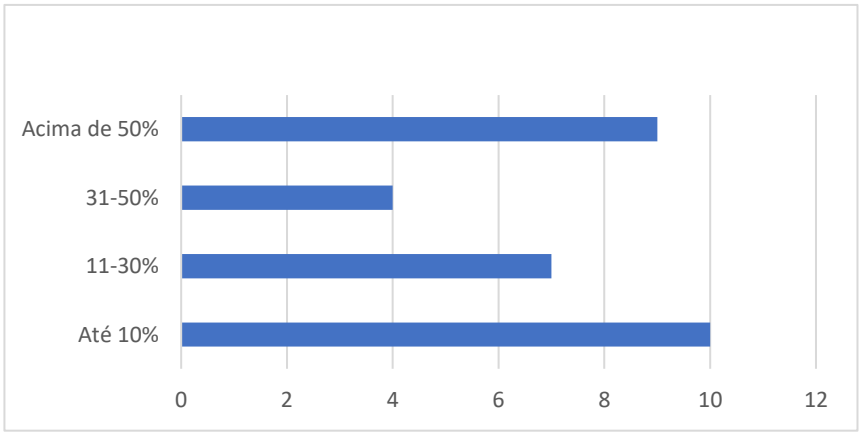
Os resultados da pesquisa demonstram uma percepção amplamente positiva dos comerciantes em relação as contribuições do turismo religioso. A totalidade dos entrevistados reconhece que essa atividade contribui para o aumento das vendas, sendo que (93,3%) afirmaram concordar e (6,6%) concordar totalmente com essa afirmação, evidenciando consenso quanto aos benefícios econômicos gerados.

Em relação aos eventos que mais influenciam o faturamento, destaca-se a predominância das romarias religiosas, apontadas por (76,6%) dos comerciantes como o principal fator de aumento das vendas. Em seguida, (13,3%) dos entrevistados destacaram a Festa da Padroeira, enquanto outros (10,0%) afirmaram que todos os eventos realizados no município contribuem para o faturamento. Esses dados evidenciam o papel central das manifestações religiosas na dinamização econômica do município. No que diz respeito aos impactos em outros setores da economia, (60,0%) comerciantes consideraram que o turismo religioso movimenta significativamente a economia local, enquanto (40,0%) avaliam esse impacto como moderado. Esse resultado demonstra que os efeitos da atividade turística ultrapassam o comércio, alcançando áreas como transporte, alimentação e serviços.

Quanto à geração de empregos, observa-se que a maioria dos comerciantes (83,3%) não realiza contratações durante os eventos, enquanto (16,6%) afirmaram contratar funcionários temporários em períodos de maior demanda. Esse dado indica que, embora o turismo religioso aumente o faturamento, seu impacto na geração de empregos formais ainda é limitado.

A análise dos efeitos dos eventos religiosos sobre o desempenho das vendas dos comerciantes entrevistados permite compreender o impacto desses eventos na atividade comercial local. Para isso, foi considerado o percentual de aumento das vendas informado pelos participantes.

Figura 5 – Distribuição dos comerciantes segundo o percentual de aumento das vendas.



Fonte: SILVA (2026).

Em relação ao aumento das vendas, os resultados mostram variação significativa entre os comerciantes entrevistados: 10 registram crescimento de até 10%, 7 apontam aumento entre

11% e 30%, 4 indicam crescimento entre 31% e 50%, e 9 afirmam que o aumento supera 50%. Esses dados demonstram que os efeitos econômicos do turismo religioso não são homogêneos, variando conforme o tipo de atividade e o período dos eventos.

Apesar dos impactos positivos, os comerciantes também apontaram desafios relevantes para o desenvolvimento do turismo religioso no município. Entre as principais necessidades destacam-se a melhoria da divulgação turística (63,3%) e da infraestrutura urbana (60,0%), seguidas por questões relacionadas à limpeza, acolhimento ao visitante e segurança. Além disso, foram mencionadas demandas específicas, como melhorias no saneamento e maior organização na área do memorial religioso. Outro aspecto relevante é a ausência de participação dos comerciantes em ações promovidas pelo poder público, visto que todos os entrevistados afirmaram não ter participado de iniciativas relacionadas ao turismo. Esse dado evidencia a necessidade de maior integração entre gestores públicos e empreendedores locais.

De modo geral, os resultados indicam que o turismo religioso desempenha papel fundamental na economia de Guarabira, contribuindo para o aumento das vendas e para a movimentação de diferentes setores. No entanto, os dados também apontam a necessidade de planejamento estratégico, investimentos em infraestrutura e fortalecimento das ações de promoção turística, a fim de potencializar os benefícios dessa atividade no município.

5. CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo analisar o perfil dos visitantes, suas motivações de viagem, os gastos realizados e a percepção acerca do turismo no município de Guarabira-PB, bem como compreender as contribuições dessa atividade na economia local, especialmente no contexto do turismo religioso. A partir da análise dos dados coletados junto aos visitantes e comerciantes, foi possível identificar aspectos relevantes sobre a dinâmica turística do município.

No que se refere ao perfil dos excursionistas, constatou-se predominância de visitantes em idade economicamente ativa, com nível de escolaridade diversificado e renda concentrada entre um e quatro salários-mínimos. Observou-se, ainda, um fluxo majoritariamente regional, caracterizando Guarabira como um destino de turismo de proximidade, além de elevado índice de retorno, indicando satisfação com a experiência turística oferecida.

Em relação ao comportamento dos visitantes, destacou-se a forte influência das manifestações religiosas como principal motivação de viagem, com ênfase nas romarias e eventos tradicionais. O tempo de permanência reduzido e a baixa utilização de serviços de hospedagem evidenciam que o turismo local é predominantemente de curta duração, o que pode limitar o potencial de geração de renda mais ampla no município. Ainda assim, os gastos realizados contribuem para a movimentação econômica local, especialmente nos setores de comércio e serviços. Sob a perspectiva dos comerciantes, verificou-se que o turismo religioso exerce impacto direto no aumento das vendas, sendo amplamente reconhecido como um importante fator de fortalecimento da economia local. Entretanto, a análise também evidenciou desafios estruturais e organizacionais que podem comprometer o pleno aproveitamento desse potencial econômico.

Entre as principais limitações apontadas, verificou-se que, em relação à Festa da Luz, o único desafio mencionado pelos comerciantes foi a dificuldade de acesso para entrada e saída do evento durante o período de funcionamento. Como utilizam as mesmas vias destinadas ao público em geral, os comerciantes enfrentam dificuldades para buscar ou repor mercadorias quando necessário. Por outro lado, no Memorial Frei Damião, os desafios concentram-se na ausência de planejamento integrado entre o poder público e os comerciantes, na organização das atividades comerciais, na promoção de estratégias para potencializar as vendas e nas limitações de infraestrutura, como a inexistência de sanitários próprios destinados aos trabalhadores.

Outro aspecto relevante refere-se à organização espacial dos comerciantes, distribuídos entre áreas internas e externas ao memorial, o que pode gerar desigualdade de visibilidade e acesso ao fluxo de visitantes. Soma-se a isso a cobrança de taxas para atuação no local, que, segundo relatos, nem sempre é compatível com a realidade financeira dos comerciantes, especialmente considerando a irregularidade das vendas e o fato de atuarem apenas em dias específicos, como os domingos.

Adicionalmente, os entrevistados destacaram a insuficiência de ações de divulgação dos eventos religiosos, o que limita a atração de um público mais amplo. Observou-se também que o consumo por parte da população local é reduzido, sendo os excursionistas os principais responsáveis pela geração de receita, com destaque para períodos de maior fluxo de romarias. Do ponto de vista dos visitantes, embora a avaliação geral do destino seja positiva, com destaque para a boa estrutura do Memorial Frei Damião e sua relevância enquanto espaço de fé e devoção, foram identificadas algumas insatisfações pontuais, como a cobrança de estacionamento em áreas próximas aos eventos. O memorial foi amplamente reconhecido como um local significativo para o fortalecimento da fé, sendo considerado um dos principais atrativos do município, o que reforça sua importância no contexto do turismo religioso.

Dessa forma, conclui-se que o turismo religioso desempenha papel relevante no desenvolvimento de Guarabira, contribuindo para a movimentação econômica, o fortalecimento do comércio local e a valorização do patrimônio religioso e cultural do município. Os resultados também demonstram que, embora a atividade apresente impactos positivos, ainda existem desafios relacionados à infraestrutura, à organização dos serviços turísticos e à promoção dos atrativos, aspectos que podem limitar o aproveitamento pleno do potencial turístico local. Assim, o objetivo da pesquisa foi alcançado ao evidenciar as principais contribuições do turismo religioso no desenvolvimento do município e ao identificar oportunidades para o fortalecimento dessa atividade.

Com base nos achados desta pesquisa, recomenda-se que o município fortaleça o planejamento turístico por meio da integração entre o poder público, os comerciantes e os demais atores envolvidos na atividade. Sugere-se, ainda, a realização de investimentos em infraestrutura, especialmente no entorno do Memorial Frei Damião, bem como a ampliação das estratégias de divulgação dos eventos religiosos, a melhoria da organização dos serviços turísticos e a promoção de ações de capacitação para os comerciantes. A adoção dessas medidas poderá favorecer a consolidação de um turismo religioso mais competitivo, organizado e sustentável em Guarabira.

Por fim, recomenda-se que pesquisas futuras aprofundem a análise da governança do turismo em Guarabira, com ênfase nas estratégias de planejamento, promoção e gestão dos eventos religiosos. Sugere-se, ainda, investigar iniciativas voltadas à qualificação dos serviços turísticos, à integração entre o poder público, a Igreja e os empreendedores locais, bem como avaliar os impactos de políticas públicas e investimentos em infraestrutura sobre a experiência dos visitantes e o desenvolvimento sustentável da atividade turística no município.

REFERÊNCIAS:

AGÊNCIA GOV. **Faturamento de operadoras com turismo dentro do Brasil cresce 122% em 2023.** Brasília: Agência Gov, 16 maio 2024. Disponível em: https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202405/operadores-de-turismo-faturaram-r-11-55-bi-com-viagens-realizadas-dentro-do-brasil-em-2023. Acesso em: 06 nov. 2025.

AIRES, Jussara Danielle Martins; COSTA, Carlos Manuel Martins da; BRANDÃO, Ana Filipa Fernandes Aguiar**. Rumo a um conceito de inovação no turismo**. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, São Paulo, v. 16, e-2577, 2022. DOI: 10.7784/rbtur.v16.2577.

AKANIME, Carlos T.; YAMAMOTO, Roberto K. **Estudo dirigido de estatística descritiva**. 3. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2013. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536517780/. Acesso em: 22 fev. 2026.

ALCOBIA, Orlando. **O mercado turístico global na perspectiva geográfica de Milton Santos**. Ateliê do Turismo, v. 5, n. 2, p. 245-264, 2021.

ANDRADE, J. V. **Turismo: fundamento e dimensões**. São Paulo: Pioneira, 1991. 7

ARAÚJO, Leandro de Pontes. **Apropriação econômica da religião e a política de desenvolvimento do turismo: reflexões a partir do Memorial Frei Damião, Guarabira-PB. 2013.** Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2013.

ARQUIDIOCESE DE CAMPO GRANDE**. Capela do Milagre será o primeiro santuário do mundo dedicado a N. Sra. Aparecida e São Carlo Acutis**. Campo Grande, 2025. Disponível em: https://arquidiocesedecampogrande.org.br/capela-do-milagre-sera-o-primeiro-santuario-do-mundo-dedicado-a-n-sra-aparecida-e-sao-carlo-acutis/. Acesso em: 1 maio 2026.

BENI, Mário Carlos. **Política e planejamento estratégico no desenvolvimento sustentável do turismo.** Revista Turismo em Análise, v. 17, n. 1, p. 5-22, 2006a.

_____. **Relações públicas e o desenvolvimento sustentável do turismo**. Organicom, v. 3, n. 5, p. 181-187, 2006b.

BOMPAN, Fernanda**. Indústria do turismo ganha tração e já movimenta quase R$ 950 bilhões no Brasil.** *Brazil Economy*, [S.l.], 21 maio 2025. Disponível em: https://brazileconomy.com.br/2025/05/industria-do-turismo-ganha-tracao-e-ja-movimenta-quase-r-950-bilhoes-no-brasil/. Acesso em: 27 ago. 2025

BRASIL. Ministério do Turismo. **Maior procissão do mundo reúne 2,5 milhões de fiéis nas ruas de Belém**. 2025. Disponível em: https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/com-o-apoio-do-ministerio-do-turismo-maior-procissao-do-mundo-reune-2-5-milhoes-de-fieis-nas-ruas-de-belem. Acesso em: 1 maio 2026.

_____. **Turismo brasileiro cresce 6% no ano e chega a 15 meses seguidos de aumentos.** 16 out. 2025. Disponível em: https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/turismo-brasileiro-cresce-6-no-ano-e-chega-a-15-meses-seguidos-de-aumentos. Acesso em: 23 out. 2025.

_____. **Turismo e Sustentabilidade**. Brasília: Ministério do Turismo, 2007.

_____. **Turismo religioso movimenta R$ 15 bilhões por ano na economia brasileira. 2025.** Disponível em: https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/turismo-religioso-movimenta-15-bilhoes-por-ano-na-economia-brasileira. Acesso em: 1 maio 2026.

_____. **Turismo Religioso: conheça templos e lugares sagrados para visitar no Brasil.** Atualizado em 17 set. 2025. Disponível em: https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/turismo-religioso-conheca-templos-e-lugares-sagrados-para-visitar-no-brasil. Acesso em: 5 nov. 2025.

_____. **Você conhece os Centros de Atendimento ao Turista?** 25 abr. 2023. Disponível em: https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/voce-conhece-os-centros-de-atendimento-ao-turista. Acesso em: 23 out. 2025.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS – CNM. **Entendendo o turismo como um vetor para o desenvolvimento municipal.** Brasília, 2019. Disponível em: https://cnm.org.br/storage/biblioteca/documentos/Entendendo%20o%20turismo%20como%20um%20vetor%20para%20o%20desenvolvimento%20municipal%20(2019).pdf. Acesso em: 27 ago. 2025.

CORREIO BRAZILIENSE. **Igreja Católica tem mais dois jovens santos; Carlo Acutis e Frassati são canonizados.** Correio Braziliense, 2025. Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/mundo/2025/09/7243129-igreja-catolica-tem-mais-dois-jovens-santos-carlo-e-frassati-sao-canonizados.html. Acesso em: 1 maio 2026.

CRESWELL, John W.; CRESWELL, J. D. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativos, quantitativos e mistos.** 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021. E-book. p. 123. ISBN 9786581334192. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581334192/. Acesso em: 26 jan. 2026.

EMPRESA PARAIBANA DE TURISMO – PBTUR. **Boletim de Monitoramento de Indicadores Turísticos mostra crescimento do turismo na Paraíba.** João Pessoa: PBTUR, 6 mar. 2025. Disponível em: https://www.pbtur.pb.gov.br/2025/03/06/boletim-de-monitoramento-de-indicadores-turisticos-mostra-crescimento-do-turismo-na-paraiba/. Acesso em: 9 nov. 2025.

ESTADÃO DA PARAÍBA. **Turismo da Paraíba arrecada R$ 244 milhões nos três primeiros meses de 2025.** João Pessoa: Estadão da Paraíba, 14 fev. 2025. Disponível em: https://estadaodaparaiba.com.br/noticia/98878/turismo-da-paraiba-arrecada-r-244-milhoes-nos-tres-primeiros-meses-de-2025. Acesso em: 14 fev. 2026.

_____. **Turismo paraibano reafirma tendência de crescimento e supera R$ 86 milhões em faturamento.** João Pessoa: Estadão da Paraíba, 28 ago. 2025. Disponível em: https://estadaodaparaiba.com.br/noticia/109180/turismo-paraibano-reafirma-tendencia-de-crescimento-e-supera-r-86-milhoes-em-faturamento. Acesso em: 10 nov. 2025.

EXPO CRISTÃ. **Sobre nós.** São Paulo, 2025. Disponível em: https://expocrista.com/pt-br/sobre-nos/. Acesso em: 3 nov. 2025.

GIL, Antonio C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/. Acesso em: 26 jan. 2026.

GONÇALVES, Vanessa Cristina; PINTO, Érica Gonçalves; COSTA, Kílvia Kely Liberato da; LIMA, Roney Jacinto. **As transformações e o crescimento da cidade de Guarabira-PB.** Universidade Estadual da Paraíba – Campus III, [s.d.]. Disponível em: https://www.memoriasdocordel.com.br/2013/02/cidades-do-cordel-2-guarabira.html. Acesso em: 11 nov. 2025.

GOVERNO DA PARAÍBA. **Paraíba registra gasto médio de R$ 2.040 por viagem com pernoite em 2024,** aponta IBGE. João Pessoa: Governo da Paraíba, 28 maio 2025. Disponível em: https://paraiba.pb.gov.br/noticias/paraiba-registra-gasto-medio-de-r-2-040-por-viagem-com-pernoite-em-2024-aponta-ibge. Acesso em: 10 nov. 2025.

HUME, David**. História natural da religião**. Tradução de Jaimir Conte. 1. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2005. Disponível em: https://editoraunesp.com.br/catalogo/9788571396043,historia-natural-da-religiao. Acesso em: 26 out. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico 2022: religião – **Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA).** Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2022/amostra-religioes. Acesso em: 3 nov. 2025.

INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA E PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE GUARABIRA – IAPM. **Conheça a cidade**. Guarabira, 2025. Disponível em: https://iapm.pb.gov.br/institucional/conheca-a-cidade/. Acesso em: 10 nov. 2025.

JORNAL DA PARAÍBA**. Cidades turísticas da Paraíba.** João Pessoa: Jornal da Paraíba, 2024. Disponível em: https://jornaldaparaiba.com.br/qualaboa/cidades-turisticas-da-paraiba. Acesso em: 14 fev. 2026.

JORNAL DA PARAÍBA. **Conheça as praias da Paraíba.** João Pessoa, 2024. Disponível em: https://jornaldaparaiba.com.br/qualeaboa/conheca-as-praias-da-paraiba. Acesso em: 14 fev. 2026.

LIMA, Michel Xavier de. **A influência socioeconômica e cultural do Memorial Frei Damião para o desenvolvimento do turismo religioso em Guarabira (PB). 2011.** 30 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Geografia) – Universidade Estadual da Paraíba, Guarabira, 2011.

MACCANNELL, Dean. **A economia moral do turismo**. Revista Lusófona de Estudos Culturais, v. 7, n. 1, p. 21–38, 2020.

MUNDO DO TURISMO**. Turismo religioso cresce no Brasil e aponta a Paraíba como destino estratégico de fé e cultura.** 2026. Disponível em: https://nomundodoturismo.com.br/home/2026/01/especiais/turismo-religioso-cresce-no-brasil-e-aponta-a-paraiba-como-destino-estrategico-de-fe-e-cultura/. Acesso em: 14 fev. 2026.

NAÇÕES UNIDAS. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – O que são e como alcançá-los.** [S.l.]: Nações Unidas, [s.d.]. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs. Acesso em: 7 nov. 2025.

NAÇÕES UNIDAS. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.** Disponível em: https://www.un.org/sustainabledevelopment/pt/. Acesso em: 1 maio 2026.

NASCIMENTO, Frank Astor do; PINTO, Priscilla Custodio Muniz; NASCIMENTO, Fabiana da Costa Astor do; PINTO, Alexandro da Silva. **A bibliometria da literatura das publicações referentes ao marketing de turismo, no período compreendido entre 2013 a 2023.** Revista PPC – Políticas Públicas e Cidades, Curitiba, v. 13, n. 2, p. 1–16, 2024. DOI: https://doi.org/10.23900/2359-1552v13n2-57-2024.

NOGUEIRA, Mário G. **O papel do turismo no desenvolvimento econômico e social do Brasil.** Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 21, n. 2, p. 37–54, abr./jun. 1987.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.** Nova York: ONU, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs. Acesso em: 14 fev. 2026.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Turismo gera US$ 2 trilhões em exportações e corresponde a 23% do comércio global de serviços, aponta ONU.** ONU News, 22 maio 2025. Disponível em: https://news.un.org/pt/story/2025/05/1848856. Acesso em: 13 set. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. **International tourism up 5% in first half of 2025 despite global challenges. Madrid: UN Tourism, 2025.** Disponível em: https://www.unwto.org/news/international-tourism-up-5-in-first-half-of-2025-despite-global-challenges. Acesso em: 18 out. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. **Turismo como instrumento para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.** Madrid: OMT, publicado em 24 jul. 2018. Atualizado em 17 set. 2025. Disponível em: https://www.unwto.org/tourism4sdgs. Acesso em: 7 nov. 2025.

PBTUR – EMPRESA PARAIBANA DE TURISMO. **Programa prevê novos investimentos que impulsionarão o turismo na Paraíba até 2026**. João Pessoa, 14 jan. 2025. Disponível em:https://alelontra.com.br/investimentos-de-r-133-milhoes-impulsionarao-turismo-na-paraiba-ate-2026/. Acesso em: 9 nov. 2025.

PBTUR – EMPRESA PARAIBANA DE TURISMO. **Número de turistas estrangeiros cresce 22% na Paraíba, aponta Embratur**. João Pessoa, 27 jun. 2025. Disponível em: https://www.pbtur.pb.gov.br/2025/06/27/numero-de-turistas-estrangeiros-cresce-22-na-paraiba-aponta-embratur/. Acesso em: 10 nov. 2025.

PEARCE, Douglas G. **Tourism today: a geographical analysis**. Harlow: Longman, 1987.

PEREIRA, Pablo Santos. **A importância do planejamento estratégico em micro e pequenas empresas: um estudo em Guarabira**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) – Universidade Estadual da Paraíba, Guarabira, 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA (PB). **Guarabira mantém tendência de crescimento e chega aos 60 mil habitantes, segundo IBGE**. Guarabira, 29 ago. 2025. Disponível em: https://www.guarabira.pb.gov.br/public/index.php/noticia/guarabira-mantem-tendencia-de-crescimento-e-chega-aos-60-mil-habitantes-segundo-ibge. Acesso em: 11 nov. 2025.

_____. **Festa da Luz 2025 vai ficar marcada na retina e no coração dos guarabirenses**. Guarabira, 2025. Disponível em: https://guarabira.pb.gov.br/public/noticia/festa-da-luz-2025-vai-ficar-marcada-na-retina-e-no-coracao-dos-guarabirenses. Acesso em: 17 fev. 2026.

_____. **História.** Guarabira: Prefeitura Municipal de Guarabira, [s.d.]. Disponível em: https://guarabira.pb.gov.br/portal/a-cidade/historia. Acesso em: 05 fev. 2026.

SAMARA, Jussara de Fátima; BARROS, José Carlos de. **Pesquisa de marketing**. São Paulo: Atlas, 2002.

SANTOS, Glauber Eduardo de Oliveira. **PIB do turismo no Brasil: estimativas pelo método do quociente de participação do turismo**. Revista Turismo em Análise, São Paulo, v. 34, n. 1, p. 124–147, dez. 2023. DOI: 10.11606/issn.1984-4867.v34i1p124-147.

SARAFIM, Severina. **Santuário Frei Damião**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) – Universidade Estadual da Paraíba, Guarabira, 2019.

SILVA, Luan Augusto da. **O desenvolvimento do turismo religioso na cidade de Guarabira/PB: considerações sobre o Santuário de Frei Damião**. 2015. 47 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) – Universidade Estadual da Paraíba, Guarabira, 2015.

SILVEIRA, E. J. S. da. **Turismo e consumo: a religião como lazer em Aparecida**. In: ABUMANSSUR, Edin Sued (org.). Turismo religioso: ensaios antropológicos sobre religião e turismo. Campinas: Papirus, 2003.

TRAVERSO, Luciana Davi et al. **Turismo e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: uma análise a partir da produção nacional e das políticas públicas brasileiras**. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, São Paulo, v. 17, n. 1, p. 1–22, 2023. DOI: 10.7784/rbtur.v17i1.2435.

WORLD TRAVEL & TOURISM COUNCIL. **WTTC report shows travel & tourism set to support 91mn new jobs by 2035**. 30 set. 2025. Disponível em: https://wttc.org/news/wttc-report-shows-travel-and-tourism-set-to-support-91mn-new-jobs-by-2035. Acesso em: 23 out. 2025.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Questionário aplicado aos visitantes

	Roteiro de Entrevistas - (visitantes)	
1	Qual a sua faixa etária?	a) ( ) 18 a 25 anos b) ( ) 26 a 40 anos c) ( ) 41 a 60 anos d) ( ) Acima de 60 anos
2	Gênero:	a) ( ) Feminino b) ( ) Masculino c) ( ) Prefiro não informar d) ( ) Outro
3	Quanto Tempo reside no Município?	
4	Grau de Escolaridade:	a) ( ) Ensino Fundamental Completo b) ( ) Ensino Fundamental Incompleto c) ( ) Ensino Médio Completo d) ( ) Ensino Médio Incompleto e) ( ) Ensino Superior Completo f) ( ) Ensino Superior Incompleto g) ( ) Pós-Graduação
5	Assinale a faixa de renda que você se enquadra.	a) ( ) menos de 1 Salário-mínimo b) ( ) de 1 Salário-mínimo a 2 Salários-mínimos c) ( ) de 2 Salário-mínimo a 4 Salários-mínimos d) ( ) de 4 Salário-mínimo a 7 Salários-mínimos e) ( ) de 7 Salário-mínimo a 10 Salários-mínimos f) ( ) acima de 10 Salários-mínimos
	Experiencia do Entrevistado	
1	É a primeira vez que visita Guarabira?	a) ( ) Sim b) ( ) Não
	Se Não, quantas vezes mais?	
2	Qual(is) o (s) principal (is) motivo (s) da sua visita?	a) ( ) Festas Religiosas b) ( ) Festas Populares c) ( ) Eventos Culturais d) ( ) Atividades Profissionais e) ( ) outros
3	Qual (is) o (s) atrativo (s) turísticos (s) do município de Guarabira você visitou?	
4	Como você avalia?	
5	Já visitou o Memorial Frei Damião?	a) ( ) Sim b) ( ) Não
6	Como você tomou conhecimento dos eventos do município de Guarabira?	a) ( ) Por familiares e amigos b) ( ) Rádio, TV e jornal c) ( ) Redes Sociais d) ( ) Igreja ou grupo religioso e) ( ) outros

7	Como você tomou conhecimento do Memorial Frei Dmaião?	a) ( ) Por familiares e amigos b) ( ) Rádio, TV e jornal c) ( ) Redes Sociais d) ( ) Igreja ou grupo religioso e) ( ) outros
8	Quanto tempo costuma permanecer na cidade?	a) ( ) Apenas um dia b) ( ) 2 a 3 dias c) ( ) Mais de 3 dias
9	Onde se hospeda durante a visita?	a) ( ) Casa de amigos/familiares b) ( ) Hotel/Pousada c) ( ) Não se hospeda
10	Qual a estimativa de gastos durante a visita á cidade?	a) ( ) Até R$ 100,00 b) ( ) De R$ 100,00 a R$ 200,00 c) ( ) De R$ 200,00 a R$ 500,00 d) ( ) Acima de R$ 500,00
11	Como avalia a infraestrutura turísticas (limpeza, transporte, alimentação, hospedagem)?	a) ( ) Péssima b) ( ) Ruim c) ( ) Regular d) ( ) Boa e) ( ) Excelente
12	Você voltaria a Guarabira?	a) ( ) Sim b) ( ) Não c) ( ) Talvez
13	Em sua opinião, o turismo religioso contribui para o desenvolvimento de Guarabira?	a) ( ) Discordo Totalmente b) ( ) Discordo c) ( ) Neutro d) ( ) Concordo e) ( ) Concordo totalmente

APÊNDICE B – Questionário aplicado aos comerciantes

Roteiro de Entrevistas - (Comerciantes)		
1	Qual a sua faixa etária?	a) ( ) 18 a 25 anos b) ( ) 26 a 40 anos c) ( ) 41 a 60 anos d) ( ) Acima de 60 anos
2	Gênero:	a) ( ) Feminino b) ( ) Masculino c) ( ) Prefiro não informar d) ( ) Outro
3	Quanto Tempo reside no Município?	
4	Grau de Escolaridade:	a) ( ) Ensino Fundamental Completo b) ( ) Ensino Fundamental Incompleto c) ( ) Ensino Médio Completo d) ( ) Ensino Médio Incompleto e) ( ) Ensino Superior Completo f) ( ) Ensino Superior Incompleto g) ( ) Pós-Graduação
5	Assinale a faixa de renda que você se enquadra.	a) ( ) menos de 1 Salário-mínimo b) ( ) de 1 Salário-mínimo a 2 Salários-mínimos c) ( ) de 2 Salário-mínimo a 4 Salários-mínimos d) ( ) de 4 Salário-mínimo a 7 Salários-mínimos e) ( ) de 7 Salário-mínimo a 10 Salários-mínimos f) ( ) acima de 10 Salários-mínimos
	Experiencia do Entrevistado	
1	Tipo de estabelecimento:	
2	Quais os principais clientes?	a) ( )visitantes b) ( ) habitantes do município c) ( ) Outros
3	Há quanto tempo atua neste endereço?	a) ( ) Menos de 1 ano b) ( ) 1 a 3 anos c) ( ) 4 a 6 anos d) ( ) Mais de 6 anos
4	Qual (is) o (s) evento (s) que aumenta do faturamento no seu negócio?	
5	Em que período do ano você costuma abrir vagas de emprego no seu negócio?	
6	Na sua percepção, o turismo religioso ajuda a melhorar as vendas	a) ( ) Discordo totalmente b) ( ) Discordo c) ( ) Neutro d) ( ) Concordo e) ( ) Concordo totalmente
7	Você acredita que o turismo religioso movimenta outros setores	a) ( ) Não b) ( ) Pouco c) ( ) Moderadamente d) ( ) Bastante

	da economia local (como transporte, hospedagem e alimentação)?	e) ( ) Muito
8	Já participou de alguma ação da prefeitura ou entidade local relacionada ao turismo religioso?	a) ( ) Sim b) ( ) Não
9	Qual é o aumento médio nas vendas durante eventos religiosos?	a) ( ) Até 10% b) ( ) 11–30% c) ( ) 31–50% d) ( ) Acima de 50%
10	Qual (is) a (s) dificuldade (s) que você identifica quando recebe visitantes no seu estabelecimento?	
11	Na sua opinião, o turismo religioso trouxe melhorias para Guarabira nos últimos anos?	a) ( ) Nenhuma b) ( ) Poucas c) ( ) Algumas d) ( ) Muitas e) ( ) Bastante
12	Qual (is) aspectos você sugere que precisam melhorar?	a) ( ) Infraestrutura b) ( ) Divulgação turística c) ( ) Segurança d) ( ) Limpeza e) ( ) Acolhimento ao visitante f) ( ) Outros